

DETECÇÃO DE *PORCINE CIRCOVIRUS 3* (PCV3) EM AMOSTRAS DE TECIDOS E SORO DE *TAYASSU PECARI* E *PECARI TAJUCO*

Autor: Victor Hugo da Silva Koengnikam

Orientadora: Profa. Dra. Alessandra Marnie Martins Gomes de Castro

A evolução das doenças emergentes está associada a fatores incorporados no conceito “triângulo hospedeiro-agente-ambiente”. Nos últimos anos, o número de doenças infecciosas virais em suínos tem aumentado significativamente por diversos fatores. Dentre elas, a doença causada pelo *Porcine circovirus* (PCV) apresenta grande impacto no setor de produção. O PCV é dividido em quatro espécies: PCV1, PCV2, PCV3 e PCV4, além de diversos genótipos reconhecidos atualmente, com o PCV3 ganhando espaço na pesquisa nos últimos anos. Além de afetar os suínos de produção, pesquisas apontam a detecção em diversas outras espécies de produção e silvestres, entre elas o *Tayassu pecari* (queixada) e *Pecari tajuco* (cateto), espécime pertencente à família *Tayassuidae*, a qual encontra-se amplamente distribuída por diversos biomas do território nacional, possuindo papel importante como reservatório de agentes infecciosos de suínos. O objetivo do trabalho é investigar a presença de PCV3, espécie sabidamente distribuída na população suína brasileira, em amostras de soro e tecidos de queixadas e catetos de vida livre no Brasil, através da técnica de reação em cadeia pela polimerase quantitativa (qPCR), utilizando o sistema *TaqMan*[®]. Foram analisadas amostras de 41 animais (queixadas n=23, catetos n=18), sendo 39 amostras de soro e nove amostras de tecidos, distribuídas em baço (n=2), fígado (n=2) e linfonodos (n=5). Todas as amostras foram negativas para a amplificação de PCV3, demonstrando que o PCV3 não circula na população de animais testados até o momento. Serão analisadas posteriormente 45 amostras e, em caso de positividade, serão submetidas ao sequenciamento Sanger para análise de sequências e taxa de mutação.